

Diário

de

Bordo!

Autora:

Anit'ra B. Almeida Lima



Cáp. 1

Olá, meu nome é Lucas e esse aqui é o meu diário sobre a quarentena e também sobre o COVID-19. Eu vou falar sobre coisas duas coisas de acordo com o meu ponto de vista, também pelas notícias pela TV e sobre como eu estou me adaptando a isso. Tá, chega de enrolações e vamos logo nos conhecer.

Esse capítulo foi o último que escrevi porque eu não sabia o que eu ia fazer nesse diário, então aproveitem.

Cap. 2

Tá, vocês já sabem o meu nome, então, vou falar um pouco mais sobre mim.

Eu tenho 24 anos e nasci no Rio de Janeiro. Moro com meus pais, mas no momento eu não estou com eles porque eu estou num centro de reabilitação por causa das coisas que eu fiz no passado, mas não vou entrar em detalhes.

Eu comecei a fazer esse diário porque a dona do centro pediu para os funcionários entregar um caderno para cada um dos pacientes, para nós escrevermos sobre o nosso dia a dia.

Ela teve essa ideia porque ela acha que isso vai manter os pacientes calmos e ocupados para não ter que se preocupar com as suas loucuras.

Se ela não tivesse pedido isso provavelmente eu não estaria aqui.

Cap. 3

Nós já estamos no meio de Abril, e faz um mês que estamos de quarentena e por aqui mudou quase nada.

Esses dias eu estava indo a sala de refeição quando ouvi uns funcionários dizendo que esse tal de coronavírus tava matando muitas pessoas na China e que esse vírus estava indo para os Estados Unidos. Fiquei bem preocupado, mas deixei de lado para não surtar.

Cap. 4

Faz uma semana que eu não sei de nada lá fora, mas começaram a nos dar máscaras para usar porque disseram que é um jeito de não pegar o vírus e a pessoa que já contém o vírus de não espalhar. Achei estranho esse negócio da máscara, mas tive que aceitar. Comecei a perceber que as regras estavam ficando mais rígidas, a gente não podia ficar muito perto dos outros e também tirar a máscara sem a permissão. Estava começando a ficar com medo do que estava acontecendo lá fora.

Cap. 5

Já é maio e esqueci de escrever aqui, informar vocês do que está acontecendo. As coisas continuam as mesmas, mas algumas pessoas pararam de ir e funcionários estão faltando mais. Fui perguntar para um o que estava acontecendo, já que fazia 3 semanas que eles tinham desligado as TVs de todo centro. Ele disse que a situação de lá não está das melhores. Fiquei muito preocupado e comecei a me cuidar.

No almoço teve uma pessoa que começou a tossir e um guarda chegou perto dela e a levou para a sala do diretor. Acho que a tosse é um dos sintomas desse vírus. Vou fazer uma lista dos sintomas dessa doença para ficar alerta.

Lista de sintomas do vírus:

- Tosse.

Cap. 6

Desculpa gente esqueço de escrever, mas continuamos. Hoje é dia 28 de julho, sim eu esqueci total do diário foi mal gente. Muitas pessoas daqui sumiram, desapareceram do nada. Eu acho que elas podem ter ido para casa ou coisa pior que era mais provável que era a morte principalmente causada pelo vírus. Ainda estava ileso dessa doença, não tinha sentido nenhum sintoma. Falando nisso descobri 5 novos sintomas. Fiquei feliz, mas ao mesmo tempo por essa doença causar tanta coisa na gente. Vou atualizar a lista.

Lista de sintomas do vírus:

- Tosse
- Febre
- Coriza
- Dificuldade em respirar
- Perda do olfato
- Perda do paladar

Cap. 7

Passou uma semana, bem difícil, mas passou. O diretor me chamou na sala dele para conversar comigo, fiquei meio apreensivo sobre o que ele iria falar comigo. Ele disse que minha mãe tinha morrido semana por essa doença. Levantei da cadeira agradei por ele ter dado e fui para o meu quarto chorar. Fiquei chorando por horas, cotava muito triste porque o meu último diálogo com ela foi eu brigando com ela por ter me botado aqui. Depois disso ninguém veio mais me visitar. Queria que isso não fosse verdade, mas infelizmente era. Desculpa se não escrever muito nos próximos dias é porque essa notícia me abalou muito.

Cap. 8

Nas últimas semanas comecei a me sentir meio mal, pensei que fosse só uma indisposição da perda de minha mãe, mas pelo visto não era. Estou tentando fazer que as guardas não me levem para o quarto dos doentes, mas parecia que eles já estavam de olho em mim.

Agora estou sentado aqui escrevendo pra vocês, aaaaah esqueci de avisar nós já estamos no meio quase final de setembro.

Nossa ouvi um barulho mó estranho aqui perto do meu quarto, que não seja coisa ruim. Gente eu acabei de ouvir meu nome sendo falado nos rádios dos guardas. Ai meu Deus, eles vão me levar pro quarto dos doentes.

Eu não quero ir!!

Eles estão batendo na minha porta, o que eu faço!?

Eles entraram!! Me pega